



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Socorro Neri PP/AC

REQ
00002/2024

CD/24363.20432-00

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2024 (Da Sra. Socorro Neri)

Requer a realização de Audiência Pública sobre o Impacto das mudanças climáticas nas enchentes do Rio Grande do Sul.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública sobre o Impacto das mudanças climáticas nas enchentes do Rio Grande do Sul.

Convidamos para participar desta Audiência Pública os seguintes convidados:

- Governador do Rio Grande do Sul;
- Prefeito de Porto Alegre;
- Representante do Ministério do Meio Ambiente;
- Representante do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional;
- Representante do Tribunal de Contas da União;
- Natalie Unterstell - Presidente do Instituto Talanoa

JUSTIFICAÇÃO

As mudanças climáticas têm sido associadas a um aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas e enchentes em todo o mundo. No caso do Rio Grande do Sul, essas alterações ocasionaram períodos de precipitação mais intensa e prolongada, o que causou enchentes e inundações principalmente nas áreas mais vulneráveis.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Socorro Neri PP/AC

CD/24363.20432-00

Aquecimento global e mudanças climáticas resultam em alterações nos padrões de precipitação, aumento da temperatura média do planeta e outros fenômenos climáticos. No contexto específico do Rio Grande do Sul, isso pode significar que as chuvas tendem a ser mais intensas em determinadas épocas do ano ou que os padrões de chuva são menos previsíveis.

Essas mudanças podem sobrecarregar sistemas de drenagem e causar inundações em áreas urbanas e rurais. Além disso, o aumento do nível do mar devido ao derretimento das calotas polares pode contribuir para a inundação de áreas costeiras.

Portanto, embora as enchentes no Rio Grande do Sul possam ser causadas por uma variedade de fatores, as mudanças climáticas provavelmente desempenham um papel importante ao aumentar a probabilidade e a severidade desses eventos.

A pior catástrofe climática já registrada no Rio Grande do Sul resultou na perda de pelo menos 107 vidas, enquanto 136 pessoas permanecem desaparecidas (atualizado em 09/05/2024). O impacto se estende por todo o Estado, com aproximadamente 165 mil pessoas desalojadas e 67 mil abrigadas em centros públicos. A Defesa Civil estadual relata que os temporais afetaram 425 dos 497 municípios gaúchos.

De acordo com uma pesquisa divulgada pelo Instituto Quaest em 09/05/2024, a grande maioria dos brasileiros, ou seja, 99%, reconhece uma conexão entre as mudanças climáticas e as enchentes que ocorrem no Rio Grande do Sul, seja de forma integral ou parcial. Além disso, 68% dos entrevistados atribuem ao governo do Rio Grande do Sul o maior nível de responsabilidade pelos eventos de enchentes na região.

Sala da Comissão, maio de 2024.

Socorro Neri
Deputada Federal PP/AC

